

EAPN Portugal / Rede Europeia Anti Pobreza
Observatório de Luta Contra a Pobreza na Cidade de
Lisboa

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES
2017

Índice

I. Introdução	4
A. Actividades de sistema	5
1. Recolha, actualização e tratamento estatístico de dados.....	5
2. Parcerias/Cooperação institucional.....	8
3. Comunicação externa	8
B. Conversas do Observatório	11
1. Conversas com Entrevista	11
2. Conversas com Investigadores.....	11
C. Barómetro de Pessoas em Situação Vulnerável (Fase III)	13
D. Elaboração do Referencial Estratégico para Monitorização do Desenvolvimento Social de Lisboa	16
E. Celebração 10 anos do Observatório	18
1. III Seminário Internacional “A Observação Social na Luta Contra a Pobreza e Exclusão Social. A Experiência de Estudos Longitudinais Qualitativos”	18
2. RE-FLECTERE.....	21
F. Protocolo entre CML e EAPN Portugal/Rede Europeia Anti-Pobreza/Observatório de luta contra a Pobreza na cidade de Lisboa	31
1. Desenho plano de acção relativo ao período 2017/2018.....	31
G. Outras actividades/iniciativas	35
H. Equipa técnica e Financiamento	37

Ficha Técnica

Título: Relatório de Actividades 2017

Equipa:

Sérgio Aires

Catarina Cruz

Sónia Costa

Contactos:

Observatório de luta contra a Pobreza na cidade de Lisboa

Avenida de Berna, nº 11 2º andar

1050-036 Lisboa

Email: observatoriopobreza@eapn.pt

Website: www.observatorio-lisboa.eapn.pt

Facebook: [Observatório Pobreza Lisboa](#)

I. Introdução

O ano 2017 permitiu consolidar o trabalho desenvolvido pelo Observatório de luta contra a Pobreza na cidade de Lisboa. Esta consolidação foi resultado quer do fortalecimento e estreitamento de relações formais já estabelecidas, como é o caso da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e da Fundação Montepio, quer através da formalização da relação institucional com a Câmara Municipal de Lisboa, que culminou com a assinatura de um protocolo de cooperação.

O relacionamento com outros agentes da cidade, nomeadamente as organizações que facultam informação relativa a diversos indicadores quantitativos, permitiu, igualmente, dar continuidade e reforçar o Retrato de Lisboa, actividade central do Observatório com vista a um maior e melhor conhecimento sobre a realidade social de Lisboa.

Dentro das actividades desenvolvidas ao longo do ano, destaca-se a realização do terceiro seminário internacional, dedicado à partilha de experiências da aplicação de estudos longitudinais qualitativos no estudo e análise de dinâmicas sociais, e a concretização do projecto fotográfico RE-FLECTERE, que, ao utilizar a linguagem fotográfica, teve, e continuará a ter, como principal objectivo promover o desenvolvimento de espírito crítico e consciência social e cívica junto da sociedade em geral com vista à quebra de preconceitos. As duas exposições fotográficas promovidas, bem como, a edição de um livro concretizou em pleno esse objectivo, tornando mais visíveis e concretas as situações de maior fragilidade social existentes na sociedade em geral e na cidade de Lisboa em particular.

O ano 2017 também ficou marcado pela conclusão da terceira edição do “Barómetro de pessoas em situação de pobreza”, renovando-se o seu carácter inovador e relevância no conhecimento do percurso de vida de pessoas que vivem em situação de pobreza através da utilização de metodologias longitudinais qualitativas.

Ao longo deste relatório serão apresentadas em mais pormenor as actividades realizadas ao longo do ano 2017 e respectivos resultados.

A. Actividades de sistema

1. Recolha, actualização e tratamento estatístico de dados

Actualização de informação quantitativa relativa a diversos indicadores que ajudam a compreender melhor a realidade social de Lisboa, nomeadamente:

- Prestações Sociais (fonte: ISS - Instituto da Segurança Social, I.P.)

Actualização e disponibilização de dados relativos ao 4º trimestre e ano de 2016, bem como, 1º, 2º e 3º trimestre de 2017 das seguintes prestações sociais: Prestações Desemprego, Rendimento Social de Inserção, Complemento Solidário Idosos, Abono Família. Esta informação é desagregada por género, idade e valor médio mensal referente a Portugal, Área Metropolitana Distrito, Concelho e Freguesias de Lisboa.

- Desempregados inscritos nos centros de emprego (fonte: IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional):

Actualização e disponibilização de dados relativos ao 4º trimestre e ano de 2016, bem como, 1º, 2º e 3º trimestre de 2017 por género, idade e habilitações literárias dos seguintes indicadores: Desempregados, Desempregados de Longa Duração (DLD), Desempregados à Procura do 1º emprego, Desempregados com Baixa Médica e Desempregados Ocupados em Formação. Esta informação é desagregada por Portugal Continental, Área Metropolitana, Distrito, Concelho e Freguesias de Lisboa.

- Taxa de Emprego: (fonte: INE – Instituto Nacional de Estatística)

Recolha de informação relativa ao indicador Taxa de Emprego tendo sido compilados dados desde 2011 até ao 2º trimestre de 2017 referentes a Portugal e Área Metropolitana de Lisboa. A informação está acessível por género, idade e escolaridade e o objectivo é actualizar esta base de dados com informação trimestral de modo a permitir efectuar um acompanhamento temporal muito próximo da realidade.

- Despedimentos Colectivos (fonte: DGERT - Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho)

Actualização e disponibilização de dados relativos ao 4º trimestre e ano de 2016, bem como, 1º, 2º e 3º trimestre de 2017 relativos aos processos de despedimento colectivo iniciados e concluídos por: Dimensão das empresas, Classificação Económica e Fundamentação, sendo possível ter acesso, entre outros, ao número de trabalhadores despedidos e de empresas que encerraram no distrito e concelho de Lisboa.

- Acção Social Escolar – pré-escolar, ensino básico (fonte: CML – Câmara Municipal de Lisboa)

No início do ano foi actualizada informação relativa ao nº de inscritos no ensino pré-escolar e ensino básico – 1º ciclo ano lectivo 2016/2017 e respectivo apoio social escolar (escalão A+B).

- Nº de pessoas apoiadas (fonte: AMI - Assistência Médica Internacional)

No início do ano foi actualizada informação relativa a 2016 dos seguintes indicadores: Nº de pessoas apoiadas pelos Equipamentos Sociais da AMI na Região da Grande Lisboa; Nº de pedidos directos (pessoas que procuraram os Equipamentos da AMI por iniciativa própria) e Nº de pedidos encaminhados por outras instituições.

- Sobreendividamento (fonte: DECO – Gabinete Sobreendividado)

Actualização de dados relativos ao 4º trimestre 2016 e Janeiro 2017. Solicitação de reunião com vista a restabelecer a cedência regular de informação.

- População apoiada pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (fonte: SCML - Santa Casa da Misericórdia de Lisboa)

Encontra-se disponível no Retrato de Lisboa/Lisboa em números/Apoio de emergência, informação quantitativa relativa ao período 2008-2016. Esta informação está acessível por número de processos abertos, reabertos, encerrados, activos e outros indicadores sociais, entre os quais, número de beneficiários com cartão de saúde. Os dados podem ser analisados por Concelho e Freguesias de Lisboa permitindo, assim, comparar territórios.

- População apoiada pelo Banco Alimentar de Lisboa (fonte: Banco Alimentar de Lisboa)

Actualização de dados respeitantes ao número de pessoas e famílias apoiadas pelo Banco Alimentar de Lisboa no ano 2016 (cabazes alimentares e pedidos de apoio directo). Os dados podem ser analisados por Concelho e Freguesias de Lisboa permitindo, deste modo, comparar territórios.

- Número de Estabelecimentos de Ensino (fonte: GEPE, Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação)

Actualização de dados relativa ao número de estabelecimentos de ensino por nível de ensino e respectiva natureza institucional (natureza pública ou privada) do ano lectivo 2014/2015 por Portugal, Área Metropolitana de Lisboa, Grande Lisboa e Concelho de Lisboa.

- Número de Alunos Inscritos por ano lectivo (fonte: GEPE, Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação)

Actualização de informação referente ao número de alunos matriculados nos estabelecimentos de ensino por nível de ensino e respectiva natureza institucional (natureza pública ou privada) do ano lectivo 2014/2015 por Portugal, Área Metropolitana de Lisboa, Grande Lisboa e Concelho de Lisboa.

- Resultados escolares (fonte: DGEsT, Direcção Geral dos Estabelecimentos Escolares)

Actualização de informação referente aos resultados escolares dos agrupamentos de escolas públicas do concelho de Lisboa do ano lectivo 2014/2015. A informação está acessível por agrupamento escolar e nível de ensino.

- Solicitação de novos indicadores de modo a alargar o conhecimento sobre a realidade social da cidade de Lisboa, nomeadamente:

- Dados Quadros de Pessoal (fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social)
- Nº de famílias em incumprimento - crédito habitação;
- Nº de famílias em incumprimento - crédito ao consumo e outros fins;
- Nº de famílias com crédito de cobrança duvidosa destinado à habitação;
- Nº de pedidos de crédito recusados;
- Nº de reestruturações de dívida;
- Nº de contas de serviços mínimos bancários. (fonte: Banco de Portugal)

2. Parcerias/Cooperação institucional

Ao longo do ano 2017 foram fortalecidas as relações já existentes com as entidades parceiras e financiadoras, nomeadamente, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML) e Fundação Montepio, bem como, com as entidades fornecedoras de informação regular, tais como, Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), Instituto da Segurança Social (ISS), DECO, DGERT (Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho), Assistência Médica Internacional (AMI), Banco Alimentar de Lisboa (BAL), Direcção Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEsT).

Para além do apoio institucional da Câmara Municipal de Lisboa ao projecto RE-FLECTERE, foi igualmente formalizado um protocolo de cooperação por um período de três anos, renovável anualmente, com o intuito de as duas instituições consolidarem uma colaboração mais estreita na construção de instrumentos que permitam melhorar e tornar mais acessível o conhecimento sobre a realidade social da cidade de Lisboa

Tendo em vista o alargamento a novas parcerias foram iniciados contactos com outras entidades, entre as quais, o Banco de Portugal.

3. Comunicação externa

Actualização permanente da página web e facebook com conteúdos relacionados com a actividade do Observatório e com notícias e documentos de interesse geral no que concerne à temática da pobreza e exclusão social. Para complementar a comunicação com o exterior foram produzidas e divulgadas sete Flashnews e deu-se início à produção da edição 2016 da colecção postais do Observatório.

Imagem 1: *Website do Observatório*



Imagem 2: Facebook do Observatório

The screenshot shows the Facebook profile of 'Observatório Pobreza Lisboa'. The profile picture is a logo with the text 'observatório' and 'luta contra a pobreza na cidade de Lisboa 10 anos'. The page has a cover photo with the same text. The main content is a post by Catarina Cruz, dated 23/1 às 10:56, with the text: "Perante as críticas, a vereadora da Habitação da Câmara de Lisboa diz que "as medidas dos municípios não chegam. Paula Marques pede uma alteração da lei do arrendamento urbano, a possibilidade de os municípios definirem quotas em alojamento local e contratos com maior duração para que os inquilinos possam viver com mais estabilidade." The post has 5.0 stars and 2 reviews. The right sidebar shows community statistics: 945 alcance de publicações esta semana, 2017 pessoas gostam disto e 2013 pessoas seguem isto, and a list of friends who liked the post.

Imagem 3: Flashnews RE-FLECTERE

The document cover for 'FlashNews RE-FLECTERE' features the Observatório logo at the top center, with the text 'observatório' and 'luta contra a pobreza na cidade de Lisboa 10 anos' below it. The title 'FlashNews' is prominently displayed in a red box. The issue number 'nº7/2017' is located in the bottom right corner. The main content area is titled 'Notícias do Observatório' and contains a section for 'Disponibilização de Dados 3º trimestre 2017: Despedimentos Colectivos', which provides information about the availability of data from the 'Retrato de Lisboa/Lisboa em Números' report.

Notícias do Observatório

Disponibilização de Dados 3º trimestre 2017: Despedimentos Colectivos

Encontra-se disponível no Retrato de Lisboa/Lisboa em Números, informação actualizada relativa ao 3º trimestre de 2017 relativa ao indicador "Desempregados inscritos nos Centros de Emprego" (Desempregados, Desempregados de Longa Duração, Desempregados à Procura do Primeiro Emprego), encontrando-se desagregada por género, idade e habilitações literárias, referente a Portugal Continental, Área Metropolitana, Distrito, Concelho e Freguesias de Lisboa.

mais informação em: <http://observatorio-lisboa.eapn.pt/lisboa-em-numeros/>

A. - Actividades de Sistema – Quadro síntese

<u>Actividade</u>	<u>Objectivo</u>	<u>Acções realizadas</u>	<u>Resultados</u>
Recolha, actualização e tratamento estatístico de dados	Recolher e tratar estatisticamente informação pertinente para o conhecimento e caracterização social da cidade de Lisboa	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecimento de contactos com fontes fornecedoras de informação. - Recolha e tratamento de informação - Disponibilização da actualização da base de dados no website (Retrato de Lisboa/Lisboa em números) 	<p>Actualização de base de dados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desemprego: 4º trim 2016, 1º, 2º e 3º trim 2017 (fonte: IEFP) - Sobreendividamento: Jan. 2017 (fonte: DECO) - Acção Social Escolar Pré-escolar e 1º ciclo EB - ano lectivo 2016/17 (fonte: CML) - Número de pedidos de apoio alimentar: 2016 (fonte: Banco Alimentar de Lisboa); - População apoiada pelos equipamentos sociais da AMI: 2016 (fonte: AMI) - População apoiada pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa: 2016, 1º e 2º trim 2017 (fonte: SCML) - Resultados Escolares 2014/15 (fonte: DGeST) - Despedimentos Colectivos: 4º trim e ano 2016, 1º, 2º 3º trim 2017 (fonte: DGERT) - Prestações Sociais 4º trim e ano 2016. 1º, 2º 3º trim
Parcerias/Cooperação institucional	Colaborar com diversas entidades produtoras de informação de modo a alimentar o Retrato de Lisboa	Manutenção dos contactos com fontes já fornecedoras de informação e estabelecimento de novos contactos; Protocolo CML	<ul style="list-style-type: none"> - Manutenção da colaboração com as diversas entidades produtoras de informação.
Comunicação externa	Promover a divulgação das actividades do Observatório e documentos /actividades relevantes na área da inclusão social, seja a nível local, nacional ou internacional	<ul style="list-style-type: none"> - Alimentação/actualização dos conteúdos do <i>website</i> - Elaboração da <i>Flashnews</i> - Dinamização do <i>facebook</i> - Produção dos Postais do Observatório: colecção 2016 	<ul style="list-style-type: none"> - Alimentação/actualização dos conteúdos do <i>website</i> - Dinamização regular do <i>facebook</i> institucional - Envio mensal da <i>Flashnews</i> - Segunda colecção de postais do Observatório, constituída por 4 exemplares com informação referente às dimensões “Abono de família”, “Despedimentos colectivos”, “Atendimento Social SCML”, “Acção Social Escolar”.

B. Conversas do Observatório

1. Conversas com Entrevista

Realização da entrevista com o Vereador dos Direitos Sociais, João Afonso e com o Director do Observatório, Sérgio Aires e respectiva edição, bem como, agendamento de entrevistas com a presidente da Assembleia Municipal de Lisboa, Helena Roseta e com o Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Edmundo Martinho.

2. Conversas com Investigadores

No âmbito do instrumento Índice de Precariedade Social foi realizado um encontro no dia 1 de Fevereiro, no Instituto Superior de Economia e Gestão, denominado “Como medir a pobreza? A criação de índices compósitos. O caso do Índice de Precariedade Social de Lisboa.” com a finalidade de discutir as decisões metodológicas na construção de índices compósitos relacionados com a medição do desenvolvimento social, debatendo especificamente o Índice de Precariedade Social de Lisboa, instrumento criado pelo Observatório com a consultoria do Professor Carlos Farinha Rodrigues.

Imagem 4: Como medir a pobreza? A criação de índices compósitos.

The image shows a slide from a presentation. The background is a solid yellow color. The text is in white and blue. At the top, it says "Como medir a pobreza? A criação de índices compósitos." followed by "O caso do Índice de Precariedade Social de Lisboa". Below this is a blue line graph with four data points, showing an overall upward trend. In the bottom right corner, it says "1 Fevereiro, ISEG" and "15h, Anfiteatro 1 (Ed. Quelhas, 4º piso)". At the bottom left, there are logos for "observatório" (with a red circle icon), "EIA" (with a blue triangle icon), and "PN" (with a purple square icon). Below the "observatório" logo, it says "luta contra a pobreza na cidade de Lisboa".

C. Barómetro de Pessoas em Situação Vulnerável (Fase III)

O barómetro de pessoas que se encontram em situação vulnerável no concelho de Lisboa, realizado em parceria com o centro de estudos Dinâmia'CET-IUL, estudo inovador, não apenas para a cidade, mas também para a comunidade científica, utiliza a metodologia longitudinal qualitativa de modo a compreender as dinâmicas da pobreza.

Seguir o percurso de vida das mesmas pessoas ao longo de dez anos, permitindo o acompanhamento da sua situação ao longo do tempo e captar a forma como avaliam a sua situação, o seu próprio percurso e perspectivas futuras, bem como as políticas, medidas e processos em que estão envolvidos e respectivos resultados, é a grande finalidade desta investigação que está a ser concretizada desde 2011 em quatro etapas.

Realizados já dois momentos de análise, em 2011 e 2014, a conclusão da terceira fase do estudo foi concretizada em 2017 tendo sido apresentado o relatório final e respectiva preparação para publicação em livro.

C. - Barómetro

<u>Actividade</u>	<u>Objectivo</u>	<u>Ações realizadas</u>	<u>Resultados</u>
“Barómetro de pessoas que se encontram em situação vulnerável” (3ª fase)	Seguir os percursos de vida das mesmas pessoas de modo a aprofundar o conhecimento do processo de (des)vulnerabilização	<ul style="list-style-type: none">- Agendamento das entrevistas- Realização das entrevistas- Transcrição das entrevistas- Análise das entrevistas- Elaboração do estudo	<ul style="list-style-type: none">- Entrega do estudo à equipa do OLCPL- Revisão do estudo

D. Elaboração do Referencial Estratégico para Monitorização do Desenvolvimento Social de Lisboa

Actualização do documento com os dados mais recentes relativos aos indicadores pertencentes às dimensões seleccionadas: População, Rendimento e Meios de Vida, Mercado de Trabalho, Habitação, Saúde, Educação/Qualificação, Apoio de Emergência.

A monitorização deste conjunto de indicadores quantitativos, instrumento incluído no Plano de Desenvolvimento Social de Lisboa 2017-2010, tem em vista o acompanhamento do desenvolvimento e coesão social na cidade de Lisboa.

D. - Plano de Desenvolvimento Social de Lisboa 2013-2015 (PDS) – Elaboração do Referencial Estratégico para Monitorização do Desenvolvimento Social de Lisboa

Actividade	Objectivo	Acções realizadas	Resultados
Elaboração do Referencial Estratégico para monitorização do Desenvolvimento Social de Lisboa	<p>Elaborar um documento orientador do planeamento com vista à promoção de Lisboa como cidade da inclusão social, constituindo-se como referência para:</p> <ul style="list-style-type: none">- monitorizar e avaliar a evolução das condições sociais e económicas no concelho de Lisboa por referência a esse desafio central;- avaliar a forma como a cidade enfrenta o desafio da inclusão social em consequência de acções de nível local mas também das políticas e medidas de âmbito nacional e europeu, contribuindo para a avaliação e definição de políticas e medidas nos três níveis;- fomentar o reforço, redefinição ou introdução de actividades e prioridades no decurso da vigência do Plano de Desenvolvimento Social (PDS) 2013-2015 e na preparação do plano seguinte, e promover a sua articulação com outras intervenções estratégicas.	<p>- Actualização das Fichas por Domínio com:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Actualização dos indicadores já existentes;b) Recolha de novos indicadores;c) Análise da informação estatística.	<p>- Recolha de dados (actualização) por domínio</p>

E. Celebração 10 anos do Observatório

1. III Seminário Internacional “A Observação Social na Luta Contra a Pobreza e Exclusão Social. A Experiência de Estudos Longitudinais Qualitativos”

No âmbito da celebração do seu décimo aniversário, o Observatório de luta contra a Pobreza na cidade de Lisboa, realizou no dia 24 de Março, na Fundação Calouste Gulbenkian, o III Seminário Internacional subordinado ao tema “A Observação social na luta contra a pobreza e exclusão social e a contribuição dos estudos longitudinais qualitativos” no qual, para além do estudo “Barómetro de pessoas que se encontram em situação vulnerável no concelho de Lisboa”, estudo longitudinal qualitativo promovido pelo Observatório em parceria com o Centro de Estudos Dinâmia/CET-IUL, estiveram também presentes diversas experiências internacionais (Argentina, Brasil, Canadá, Espanha e Reino Unido), com vista à partilha da sua experiência no desenvolvimento de estudos desta natureza, mais concretamente:

- Família, Trabalho e Protecção: Jane Millar (UK)
- Inserção de Jovens no Mercado de Trabalho na Região de Buenos Aires: Pablo Perez (Argentina)
- Percursos de Jovens em Situação de Sem-Abrigo: Jeff Karabanow (Canadá)
- Quando a Masculinidade Hegemónica é Desafiada: Laia Folguera (Espanha)
- A Dinâmica da Solidariedade Familiar Intergeracional: Jordi Cais (Espanha)

Imagem 5: III Seminário Internacional “A Observação Social na Luta Contra a Pobreza e Exclusão Social. A Experiência de Estudos Longitudinais Qualitativos”

www.observatorio-lisboa.espn.pt

SEMINÁRIO INTERNACIONAL
24 MAR LISBOA 2017

A OBSERVAÇÃO SOCIAL NA LUTA CONTRA A POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL

A experiência de estudos longitudinais qualitativos

Audifólio 3
Fundação Calouste Gulbenkian
Av. de Berna, 45A
1000-001 Lisboa

ENTRADA LIVRE com inscrição obrigatória para: observatorio@espn.pt

Organização por: observatório, EAPN, SANTA CASA, FUNDACÃO CALOUSTE GULBENKIAN, Montepio

PROGRAMA

9H00 RECEÇÃO AOS PARTICIPANTES

9H30 Sessão de BOAS-VINDAS E ABERTURA
Presidente Fundação Calouste Gulbenkian | Artur Santos Silva
Presidente EAPN Portugal/Rede Europeia Anti-Pobreza | Agostinho Jardim Moreira
Vereador dos Direitos Sociais da Câmara Municipal de Lisboa | João Afonso
Presidente Fundação Montepio | Tomás Correia
Administradora Auxiliadora do Conselho da Misericórdia de Lisboa | Sérgio Cruz

10H15 OBSERVATÓRIO DE LUTA CONTRA A POBREZA: 10 ANOS A CONHECER LISBOA
Observatório de luta contra a Pobreza na cidade de Lisboa
Sérgio Aires e Catarina Cruz

11H00 PAUSA

11H30 CONHECER E MEDIR A POBREZA, OS DESAFIOS DAS METODOLOGIAS LONGITUDINAIS NO CONHECIMENTO DA POBREZA
• A origem e evolução dos estudos longitudinais sobre a pobreza
Jordi Estivill, Perito Internacional na área da pobreza e exclusão social
• Índice de Precariedade Social de Lisboa
Carlos Ferreira Rodrigues, Instituto Superior de Economia e Gestão
• Barómetro de pessoas em situação de vulnerabilidade social na cidade de Lisboa
Marta Santos, DINAMIA CET-IUL

12H00 DEBATE

12H30 ALMOÇO LIVRE

14H00 A OBSERVAÇÃO LONGITUDINAL QUALITATIVA E O SEU IMPACTO NAS POLÍTICAS PÚBLICAS | APRESENTAÇÃO DE EXPERIÊNCIAS
• Família, trabalho e protecção: estudo sobre mães solteiras e os seus filhos na Grã-Bretanha | Jane Millar, Universidade de Bath (Inglaterra)
• Inserção de Jovens no Mercado de Trabalho da Região de Buenos Aires | Pablo Perez, Universidade Nacional de La Plata (Argentina)
• Percursos de jovens em situação de semi-abrigo | Jeff Karabanow, Universidade de Dalhousie (Canadá)
• Quando a masculinidade hegemónica é desafiada: processo de desvio e controle social | Laia Folguera, Universidade de Barcelona (Espanha)
• A dinâmica da solidariedade familiar intergeracional: mudar o foco do indivíduo para a família | Jordi Cais, Universidade de Barcelona (Espanha)

16H45 DEBATE

17H30 ENCERRAMENTO

A sessão da manhã, contou com a sessão de boas-vindas, com a presença do Presidente da Fundação Calouste Gulbenkian, Artur Santos Silva, do Presidente da EAPN Portugal/Rede Europeia Anti-Pobreza, Agostinho Jardim Moreira, do Vereador dos Direitos Sociais da Câmara Municipal de Lisboa, João Afonso, do Presidente da Fundação Montepio, Tomás Correia e do

Administrador Executivo da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Sérgio Cintra; e com quatro apresentações cujo objectivo era efectuar um enquadramento do trabalho desenvolvido ao longo dos últimos dez anos pelo Observatório e apresentação dos seus principais instrumentos e contextualização sobre a origem e evolução dos estudos longitudinais sobre a pobreza:

- Observatório de luta contra a Pobreza: 10 anos a conhecer Lisboa (Sérgio Aires e Catarina Cruz);
- A origem e evolução dos estudos longitudinais sobre a pobreza (Jordi Estivill);
- Índice de Precariedade Social de Lisboa (Carlos Farinha Rodrigues);
- Barómetro de pessoas em situação de vulnerabilidade social na cidade de Lisboa (Marta Santos).

Em anexo apresentamos os resultados dos questionários de avaliação distribuídos pelos participantes.

Imagem 6: Apresentação dos oradores

www.observatorio-lisboa.espn.pt

SEMINÁRIO INTERNACIONAL
24 MAR LISBOA 2017

CONHECER E MEDIR A POBREZA
Os desafios das metodologias longitudinais no conhecimento da pobreza

ÍNDICE DE PRECARIEDADE SOCIAL DE LISBOA



CARLOS FARINHA RODRIGUES
Instituto Superior de Economia e Gestão

Organizado por: observatório, 25 EAPN, Santa Casa, Montepio, FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

www.observatorio-lisboa.espn.pt

SEMINÁRIO INTERNACIONAL
24 MAR LISBOA 2017

CONHECER E MEDIR A POBREZA
Os desafios das metodologias longitudinais no conhecimento da pobreza

A ORIGEM E EVOLUÇÃO DOS ESTUDOS LONGITUDINAIS SOBRE A POBREZA



JORDI ESTIVILL
Perito internacional na área da pobreza e exclusão social

Organizado por: observatório, 25 EAPN, Santa Casa, Montepio, FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

www.observatorio-lisboa.espn.pt

SEMINÁRIO INTERNACIONAL
24 MAR LISBOA 2017

CONHECER E MEDIR A POBREZA
Os desafios das metodologias longitudinais no conhecimento da pobreza

BARÓMETRO DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL NA CIDADE DE LISBOA

MARTA SANTOS DINÂMICA CET-IUL

Organizado por: observatório, 25 EAPN, Santa Casa, Montepio, FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

www.observatorio-lisboa.espn.pt

SEMINÁRIO INTERNACIONAL
24 MAR LISBOA 2017

OBSERVATÓRIO DE LUTA CONTRA A POBREZA: 10 ANOS A CONHECER LISBOA

SÉRGIO AIRES E CATARINA CRUZ
Observatório de luta contra a pobreza na cidade de Lisboa

Organizado por: observatório, 25 EAPN, Santa Casa, Montepio, FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

www.observatorio-lisboa.espn.pt

SEMINÁRIO INTERNACIONAL
24 MAR LISBOA 2017

A Observação longitudinal qualitativa e o seu impacto nas políticas públicas

FAMÍLIA, TRABALHO E PROTECÇÃO: ESTUDO SOBRE MÃES SOLTEIRAS E OS SEUS FILHOS NA GRÃ-BRETANHA



JANE MILLAR
Universidade de Bath (Inglaterra)

Organizado por: observatório, 25 EAPN, Santa Casa, Montepio, FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

www.observatorio-lisboa.espn.pt

SEMINÁRIO INTERNACIONAL
24 MAR LISBOA 2017

A Observação longitudinal qualitativa e o seu impacto nas políticas públicas

PERCURSOS DE JOVENS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO



JEFF KARABANOW
Universidade de Dalhousie (Canadá)

Organizado por: observatório, 25 EAPN, Santa Casa, Montepio, FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

www.observatorio-lisboa.espn.pt

SEMINÁRIO INTERNACIONAL
24 MAR LISBOA 2017

A Observação longitudinal qualitativa e o seu impacto nas políticas públicas

A DINÂMICA DA SOLIDARIEDADE FAMILIAR INTERGERACIONAL: MUDAR O FOCO DO INDIVÍDUO PARA A FAMÍLIA



JORDI CAÏS
Universidade de Barcelona (Espanha)

Organizado por: observatório, 25 EAPN, Santa Casa, Montepio, FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

www.observatorio-lisboa.espn.pt

SEMINÁRIO INTERNACIONAL
24 MAR LISBOA 2017

A Observação longitudinal qualitativa e o seu impacto nas políticas públicas

INSERÇÃO DE JOVENS NO MERCADO DE TRABALHO NA REGIÃO DE BUENOS AIRES



PABLO PEREZ
Universidade Nacional de La Plata (Argentina)

Organizado por: observatório, 25 EAPN, Santa Casa, Montepio, FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

2. RE-FLECTERE

Ainda no âmbito da celebração do seu décimo aniversário, o Observatório de luta contra a Pobreza na cidade de Lisboa (OLCPL), assinalou igualmente esta data com a promoção de uma actividade que se diferenciou das iniciativas de sistema regularmente já por si desenvolvidas, mas que se enquadrasse na missão de “olhar” para a cidade de Lisboa e para as condições de vida dos seus residentes proporcionando a discussão, a reflexão, análise e debate sobre este tema.

Tendo em conta este propósito, a decisão passou por desenvolver um projecto onde a abordagem artística, num formato de narrativa fotográfica, se coloca ao serviço da intervenção social, procurando provocar a reflexão sobre as causas e as consequências da pobreza, chamando a atenção tanto para os territórios socialmente mais vulneráveis e excluídos da cidade e para a realidade das pessoas que vivenciam a situação de pobreza e exclusão social, como para as dinâmicas e os diversos mecanismos de superação implementados para fazer face a estes desafios, usando para tal a linguagem e a força da Fotografia.

O desenvolvimento do projecto fotográfico denominado “RE-FLECTERE, um olhar sobre a pobreza em Lisboa” promovido pelo OLCPL, contou com a parceria do fotodocumentarista Marcelo Londoño e com o apoio institucional da Câmara Municipal de Lisboa que se consubstanciou na assinatura de um contrato-programa.

2.1 Produto

O produto final deste trabalho culminou com a realização de duas exposições fotográficas, uma realizada em Fevereiro de 2017, na galeria de exposições do Centro de Documentação do Edifício Central da Câmara Municipal de Lisboa e outra na galeria de exposições do Caleidoscópio, com início a 21 de Novembro 2017 e término a 31 de Janeiro 2018.

O resultado deste projecto fotográfico também foi transposto para um vídeo e um livro que se pretende que venham, no decorrer do ano 2018, a servir de instrumento suporte para a realização de dinâmicas junto de escolas ou para a criação de momentos de debate e reflexão de modo a reforçar o objectivo de consciencialização e desmistificação de questões relacionadas com situações de pobreza exclusão social.

A ideia da produção de um livro associado ao projecto RE-FLECTERE vai para além da finalidade de ser mais um livro de fotografia sobre a pobreza, querendo, sobretudo, desempenhar um papel pedagógico junto de um público diversificado buscando a quebra de preconceitos, estimulando o desenvolvimento de um espírito crítico e consciência social e cívica junto da sociedade em geral. A selecção de fotografias e os textos escritos para este livro pretendem ser uma orientação para algumas das situações de fragilidade social

existentes, umas mais presentes em sociedades urbanas, outras transversais a qualquer contexto territorial.

2.2 Resultados

A construção da ideia de produzir um trabalho fotográfico que retratasse as condições de vida na cidade de Lisboa dando um enfoque a algumas das vulnerabilidades sociais mais prementes, tinha a finalidade última de passar a mensagem de que o outro é reflexo de todos nós enquanto elementos integrantes da sociedade e, como tal, cabe a todos nós a responsabilidade de os conhecer e procurar resolver. Nesta óptica, de que todos temos um papel a desempenhar, pretendeu-se com este projecto incitar tanto à reflexão como à acção e, para tal, foram tomadas várias diligências de modo a fazer chegar esta mensagem a um público vasto e o mais diversificado possível.

2.3 Promoção e Divulgação

Com vista à concretização deste objectivo através da “descentralização” da exposição por vários espaços da cidade, a equipa do Observatório e os responsáveis da Vereação dos Direitos Sociais, mais concretamente do Departamento para os Direitos Sociais/Divisão para a Intervenção Social (DDS/DIS), efectuaram vários contactos com diversas entidades públicas (municipais) e privadas, com vista a poderem acolher o resultado deste projecto.

Contudo, apesar dos esforços desenvolvidos surgiram alguns constrangimentos que impossibilitaram a concretização de algumas das iniciativas inicialmente planeadas, resultado quer de compromissos prévios já assumidos pelos espaços e/ou entidades municipais, por inviabilidade relacionada com aspectos financeiros, como foi o caso do Metro de Lisboa, que derivado aos custos elevados associados à montagem da exposição não foi possível concretizar, quer por a autorização para a aplicação da técnica “lambe-lambe” ter chegado já após a data de fim de projecto.

Apesar destas condicionantes foi possível garantir a divulgação da mensagem do RE-FLECTERE nos seguintes espaços e meios:

- Exposição fotográfica com inauguração no dia 26 de Abril 2017 no Centro de Documentação do Edifício do Campo Grande da Câmara Municipal de Lisboa (patente até dia 15 de Maio 2017): no dia da exposição estiveram presentes aproximadamente 50 pessoas.

- Divulgação da exposição RE-FLECTERE em mupis: 40 cartazes Mupis expostos entre 26 de Abril a 02 de Maio em várias ruas da cidade de Lisboa, nomeadamente: Largo Chiado, Rua Alfândega, Rua Garret, Avenida Estados Unidos da América, Largo da Graça, Avenida Almirante Reis, Praça do Chile, Rua Jacinto Marto, Campo Mártires da Pátria, Rua Conde Redondo, Praça Areeiro, Avenida de Roma, Praça Duque Terceira, Rua Marquês da

Fronteira, Praça Espanha, Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, Avenida Berna, Avenida António Augusto Aguiar, Avenida Brasil, Avenida Roma, Campo Grande, Campo Grande, Avenida Pedro Álvares Cabral, Rua Barata Salgueiro, Rua Alexandre Herculano, Rua Castilho, Rua Barata Salgueiro, Avenida Álvares Cabral, Avenida da Liberdade.

- Exposição publicitada no Site da Câmara Municipal de Lisboa :<http://www.cm-lisboa.pt/eventos-agenda>

- Notícia no P3: <http://p3.publico.pt/cultura/exposicoes/23483/pobreza-de-lisboa-e-de-todos>

- Apresentação do livro RE-FLECTERE no dia 21 de Novembro 2017 com Exposição na Galeria de Exposições do Edifício Caleidoscópio que ficará patente até dia 31 de Janeiro 2018: no dia da apresentação do livro e respectiva exposição estiveram presentes aproximadamente 50 pessoas.

- O projecto e livro RE-FLECTERE foram seleccionados para estar na 8ª Feira do Livro de Fotografia de Lisboa para efectuar uma apresentação no dia 26 de Novembro 2017 na categoria de projectos autorais, estando também disponível na banca de venda de publicações: cerca de 20 pessoas assistiram à apresentação, tendo a feira tido a visita de aproximadamente 1500 pessoas;

- Artigo de opinião no Jornal de Negócios: <http://www.jornaleconomico.sapo.pt/noticias/desenvergonhar-a-pobreza-238446>

- Manifestação de interesse do Alto Comissariado para as Migrações (ACM) em acolher a exposição RE-FLECTERE.

- Escolas: foram tomadas várias diligências de modo a envolver as escolas neste projecto, nomeadamente:

- Solicitação aos responsáveis do programa Passaporte Escolar da Câmara Municipal de Lisboa de modo a incluir a exposição fotográfica nas actividades disponíveis: pedido efectuado estando a aguardar resposta;

- Apresentação do projecto e da iniciativa à Escola Artística António Arroio e modo a envolver os alunos do módulo de fotografia: pedido efectuado estando a aguardar marcação de reunião;

- Associação Ester Janz, Instituição Particular de Solidariedade Social com Creche, Educação Pré-Escolar, Primeiro Ciclo: apresentação da iniciativa tendo demonstrado interesse em agendar reunião para o mês de Janeiro 2018;

- Apresentação do projecto no IADE, ensino superior na área do Design, Publicidade, Marketing e Fotografia (25 de Outubro 2017);

- Jardim de Infância dos Serviços Sociais da Universidade de Lisboa: actividade agendada para o dia 18 de Dezembro 2017 na galeria de exposição Caleidoscópico com a presença de uma turma de 15 crianças com idades compreendidas entre os 5/6 anos, bem como da directora da escola e professora.

Para além da divulgação do projecto na página web do Observatório (<http://observatorio-lisboa.eapn.pt/re-flectere/>), de modo a promover o RE-FLECTERE foi constituída uma página web específica, estando também presente nas redes sociais facebook e instagram.

Imagem 7: website RE-FLECTERE



<https://marcllus.wixsite.com/re-flectere>

Imagem 8: facebook RE-FLECTERE



Imagem 9: Instagram RE-FLECTERE



https://www.instagram.com/re_flectere/

Imagem 10: Inauguração Exposição - 26 Abril 2017, Edifício Central do Município, Centro Documentação

RE-FLECTERE

DE MARCELO LONDOÑO
EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA

UM PROJECTO DO OBSERVATÓRIO
DE LUTA CONTRA A POBREZA NA CIDADE DE LISBOA

26 de abril, 17h
até 15 de maio 2017, às 18h

Edifício Central do Município
Centro Documentação, Campo Grande, 25

observatório
25 ANOS
Direção Social
LISBOA



Imagem 11: Mupis RE-FLECTERE



Imagem 12: Lançamento Livro RE-FLECTERE e Exposição no Caleidoscópio

RE-FLECTERE

Fotografias de Marcelo Londoño

Um projecto do Observatório de luta contra a Pobreza na cidade de Lisboa

Um olhar sobre a pobreza em Lisboa

APRESENTAÇÃO DO LIVRO
21 novembro, 2017, às 18h

Exposição fotográfica
até 31 de janeiro, 2018

CALEIDOSCÓPIO | ULisboa - Universidade de Lisboa
Jardim do Campo Grande, 1700 Lisboa

Com a presença de:
Helena Roseta, Renato Carmo, Ricardo Robles
* a confirmar

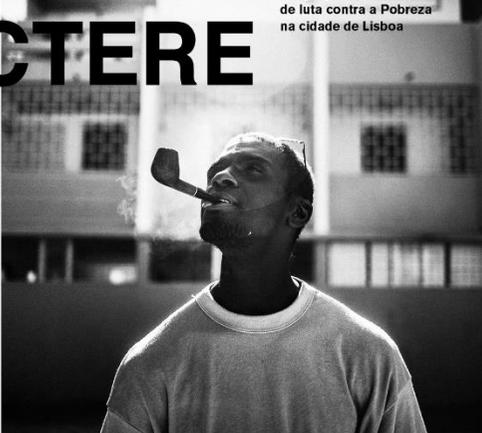


Imagem 13: Apresentação do livro RE-FLECTERE na 8ª Feira do Livro de Fotografia de Lisboa - categoria Projectos Autorais



**“RE-FLECTERE, um olhar sobre a
pobreza em Lisboa”**

26 Novembro 2017
8ª Feira do Livro de Fotografia de Lisboa
Arquivo Municipal de Lisboa | Fotográfico



E. – Celebração 10 anos Observatório

<u>Actividade</u>	<u>Objectivo</u>	<u>Ações realizadas</u>	<u>Resultados</u>
III Seminário Internacional	Discutir e reflectir sobre os contributos da observação social no combate à pobreza e exclusão social, mais especificamente o papel dos estudos longitudinais qualitativos na análise e compreensão dos fenómenos de pobreza.	<ul style="list-style-type: none">- Construção do programa- Convite a oradores- Divulgação do programa	<ul style="list-style-type: none">- Realização do seminário- Pessoas inscritas- Avaliação
Projecto Fotográfico RE-FLECTERE	Promover um projecto fotográfico com base documental, que retrate a questão das condições de vida na cidade de Lisboa, retratando as vulnerabilidades sociais e estratégias encontradas de as contornar colocando, deste modo, este tema na ordem do dia.	<ul style="list-style-type: none">- trabalho de campo- contactos com entidades- Produção do livro- Produção e montagem das exposições e preparação da sessão de apresentação do livro- divulgação	<ul style="list-style-type: none">- Assinatura contrato programa com CML- <i>Posts no facebook e instagram</i>- Realização das exposições- Apresentação do livro

F. Protocolo entre CML e EAPN Portugal/Rede Europeia Anti-Pobreza/Observatório de luta contra a Pobreza na cidade de Lisboa

1. Desenho plano de acção relativo ao período 2017/2018

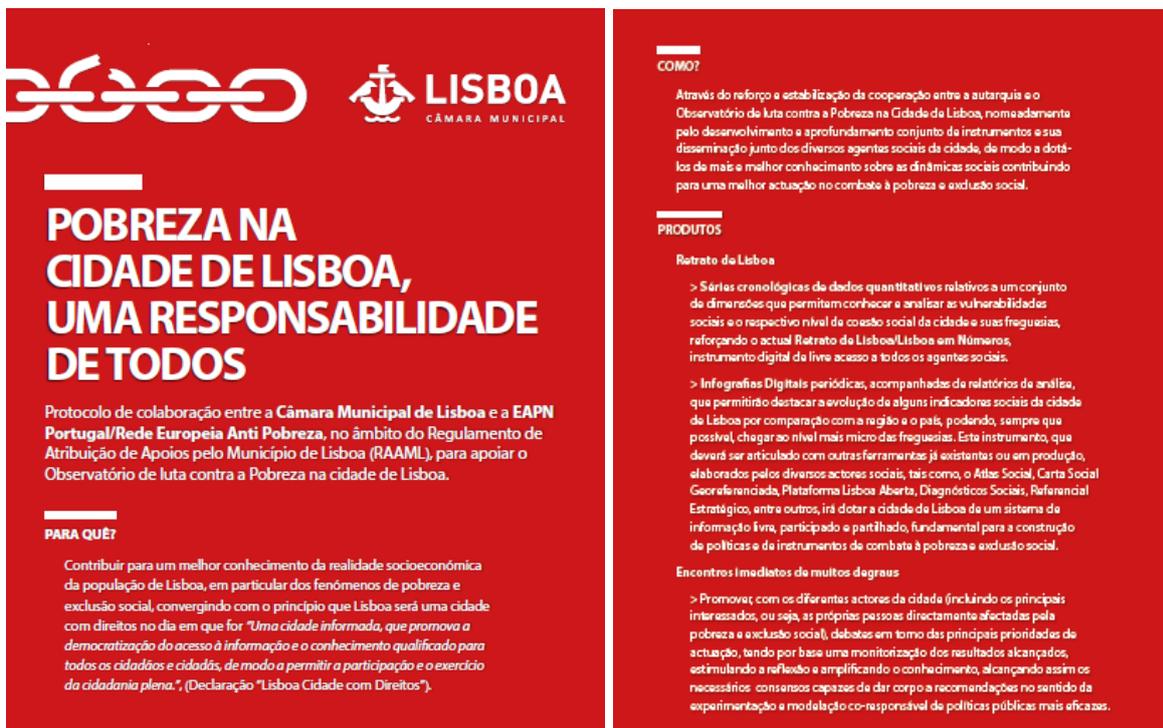
No ano de celebração do décimo aniversário do Observatório de luta contra a Pobreza na cidade de Lisboa (OLCPL), concretizou-se a parceria formal entre a Câmara Municipal de Lisboa (CML) e a EAPN Portugal/Rede Europeia Anti-Pobreza/Observatório de luta contra a Pobreza na cidade de Lisboa

Deu-se início, assim, a um protocolo de colaboração com a duração de três anos (renovável anualmente) no âmbito de um contrato programa previsto no Regulamento de Atribuição de Apoios pelo Município de Lisboa (R.A.A.M.L.), que estabelece o desenvolvimento de actividades e instrumentos que pretendem dotar todos os agentes sociais da cidade de mais e melhor conhecimento sobre as dinâmicas sociais na cidade de Lisboa, de modo a contribuir para uma melhor actuação no que diz respeito ao combate à pobreza e exclusão social.

Este protocolo vem também reconhecer as mais valias do trabalho em parceria desenvolvido ao longo destes anos entre o OLCPL e a Câmara Municipal de Lisboa, mas também com as demais entidades da cidade dando, deste modo, relevo ao trabalho em rede, ao mesmo tempo que vem fazer jus ao princípio que consta na declaração “Lisboa Cidade com Direitos”, que refere que Lisboa será uma cidade com direitos no dia em que for *“Uma cidade informada que promova a democratização do acesso à informação e o conhecimento qualificado a todos os cidadãos e cidadãs, de modo a permitir a participação e o exercício da cidadania plena.”*

Desta articulação, espera-se o reforço e melhoria de eficácia dos instrumentos que permitam desenhar e implementar acções ajustadas e adequadas a cada território permitindo, deste modo, alcançar uma maior coesão social.

Imagem 14: Sessão assinatura do protocolo entre Câmara Municipal de Lisboa e EAPN Portugal/Rede Europeia Anti-Pobreza



A celebração deste protocolo irá contribuir, por um lado, para o fortalecimento das actividades já desenvolvidas pelo OLCPL, nomeadamente, Retrato de Lisboa/Lisboa em Números, bem como, incentivar o desenvolvimento de novos desafios, como irá acontecer no primeiro ano, onde irão ser promovidos momentos de reflexão com diversos agentes sociais de Lisboa com vista ao desenho do que poderá vir a constituir-se como uma Estratégia Local Integrada de Combate à Pobreza em Lisboa.

No último trimestre do ano deu-se início à estruturação destas duas actividades, seja através do desenho dos instrumentos a adoptar, como são as infografias digitais que irão ser desenvolvidas no âmbito do reforço Retrato de Lisboa/Lisboa em Números, permitindo tornar o acesso à informação mais universal, como da metodologia que irá ser adoptada no caso da iniciativa de reflexão em torno Estratégia Local Integrada de Combate à Pobreza em Lisboa.

No caso desta última, e sob o mote “Pobreza na cidade de Lisboa – uma responsabilidade de todos”, a discussão irá organizar-se em três níveis: 1. Pobreza na cidade de Lisboa - o conhecimento; 2. Perspectiva multidimensional integrada das várias áreas sectoriais - a governança; 3. Proposta para a elaboração de uma Estratégia Local Integrada de Combate à Pobreza - o roteiro, sendo cada tema alvo de debate isoladamente com cada público-alvo enunciado no ponto anterior, dando lugar a nove degraus de debate, três com cada público, que, de forma sequencial, discutirão cada um dos temas apresentados.

Realizados estes nove encontros, considera-se pertinente a realização de um décimo momento com a presença dos três públicos com o objectivo de apresentar, incrementar e enriquecer as reflexões até aí produzidas nos degraus anteriores. Por outras palavras, chegamos a uma patamar de entendimento e de consensos.

Os resultados alcançados nestes dez degraus serão apresentados e colocados à discussão num encontro final, que deverá ter lugar no mês de Junho de 2018, aberto a todos os actores sociais da cidade, participantes nos encontros anteriores ou não, incluindo também investigadores sociais, alargando assim o espaço de debate e confronto de ideias.

Este exercício faseado e participado de reflexão sobre a pobreza na cidade de Lisboa, pretende ser a primeira fase de uma reflexão conjunta em busca de consensos, tendo como produto um documento que reflecta, de forma sistematizada, o olhar dos diferentes atores sociais sobre a pobreza na cidade de Lisboa, qual o papel e a importância das políticas públicas de âmbito central e local na mitigação dos seus efeitos e impactos e, por último, linhas orientadoras que permitam o desenho de um roteiro no sentido da definição e implementação de uma Estratégia Local Integrada de Combate à Pobreza e Exclusão Social na cidade de Lisboa.

Actividade	Objectivo	Acções realizadas	Resultados
Retrato de Lisboa/Lisboa em Números	Disponibilização de conhecimento sobre a realidade social de Lisboa com vista a promover um maior e melhor conhecimento aos diversos agentes sociais	<ul style="list-style-type: none">- Actualização de indicadores- Análise de indicadores- Alargamento de indicadores (contactos com entidades para disponibilização de novos indicadores)- Desenho e produção das infografias	Infografias
Estratégia Local Integrada de Combate à Pobreza em Lisboa	Sob o mote Pobreza em Lisboa, uma responsabilidade de todos, promover o debate e reflexão sobre o desenho de uma Estratégia Local Integrada de Combate à Pobreza em Lisboa	<ul style="list-style-type: none">- Desenho da metodologia “Encontros imediatos de muitos degraus”- Preparação das sessões a realizar em Janeiro	- Realização dos encontros (10 encontros e um seminário final)

G. Outras actividades/iniciativas

a) Reuniões institucionais

- Rede Social Lisboa: Reunião CLAS (28ª e 29ª Reunião Plenária)
- Rede DLBC Lisboa: Representação em reuniões, elaboração de documentos e grupos de trabalho, workshops:

Reuniões dos Órgãos Sociais

Assembleia Geral

Encontro Interactive Cities

- Câmara Municipal Lisboa:

Reuniões preparação protocolo de cooperação no âmbito do RAAML

Assinatura Protocolo

Elaboração Plano Acção 2017

Preparação da cerimónia de assinatura formal do protocolo

- **SCML**

Reuniões de acompanhamento

b) Representação/dinamização Workshops

- IV Fórum Cidadania: Participação no grupo de trabalho sobre Habitação
- Workshop Euro-Healthy:

Participação no 2º Workshop - Validação dos problemas que afectam a equidade em saúde e da adequação das políticas na sua resolução, do estudo de caso de Lisboa.

Conferência Decisão Euro-Healthy: o Observatório fez parte dos actores sociais escolhidos para fazer parte da conferência de decisão do projecto Euro-Healthy, realizada nos dias 26 e 29 de Maio, mais concretamente no eixo de intervenção denominado Ambiente Social e Económico.

- Formação 3º Espaço de Reflexão e Partilha da PRPM – A Ética na intervenção social: Dinamização de workshop

c) Participação em Seminários e Conferências

- Conferência Govint: Colaborar Missão Impossível?
- Conferência Cidadania Activa
- Conferência Desigualdades e Precariedade, dos diagnósticos às políticas com futuro
- Ciclo de Debates INATEL: Erradicar a Pobreza
- Seminário Internacional Comunidades Ciganas
- Pensar a cidade: a dimensão urbana do desenvolvimento sustentável
- A Reforma Administrativa de Lisboa
- Seminário: O papel do Eurostat no quadro do sistema estatístico europeu
- Atlas de Lisboa
- Bem estar, um investimento, uma atitude
- IV Fórum Cidadania
- Habitação para todos
- Como medir a pobreza? A criação de índices compósitos. O caso do índice de precariedade social de Lisboa
- Seminário Internacional: “A Observação Social na Luta Contra a Pobreza e Exclusão Social”

d) Participação em Grupos de Trabalho

- Govint: elemento integrante do Grupo de Trabalho da temática Avaliação
- Rede Social de Lisboa: Participação Grupo Eixo 1

H. Equipa técnica e Financiamento

No ano 2017, o Observatório de luta contra a Pobreza na cidade de Lisboa, para além da estrutura de recursos humanos fixa, constituída por Sérgio Aires e Catarina Cruz, teve na sua equipa, entre os meses de Julho e Dezembro, Sónia Costa.

No que concerne à estrutura de financiamento, em 2017, manteve-se o apoio da SCML e da Fundação Montepio, tendo contado com o estabelecimento do protocolo institucional da Câmara Municipal de Lisboa e apoio pontual através do RAAML no projecto RE-FLECTERE.

ANEXO

**Seminário Internacional “A Observação Social na Luta Contra a Pobreza e Exclusão Social.
A Experiência de Estudos Longitudinais Qualitativos”, 24 Março 2017**

Resultados Avaliação



observatório

luta contra a pobreza
na cidade de Lisboa 10 anos

Seminário Internacional “A Observação Social na Luta Contra a Pobreza e Exclusão Social. A Experiência de Estudos Longitudinais Qualitativos”, 24 Março 2017

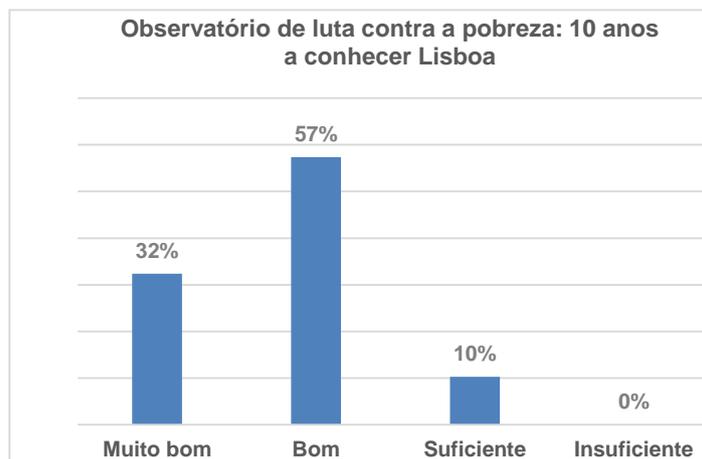
Questionário de Satisfação

No âmbito da sua presença e participação no Seminário Internacional “**A Observação Social na Luta Contra a Pobreza e Exclusão Social. A Experiência de Estudos Longitudinais Qualitativos**”, realizado no dia **24 de Março de 2017**, queremos saber qual a sua opinião sobre a pertinência das intervenções dos diferentes painéis, bem como, sobre os aspectos logísticos relacionados com a organização do evento.

I. Intervenções

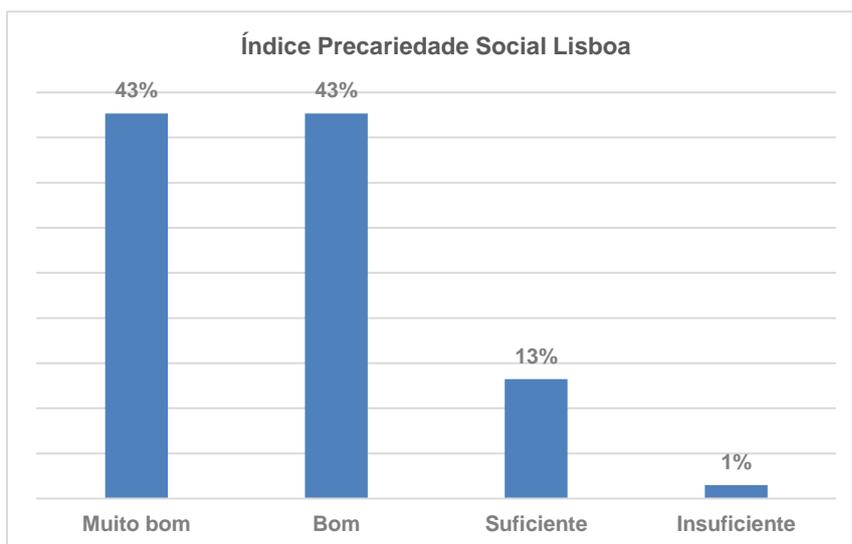
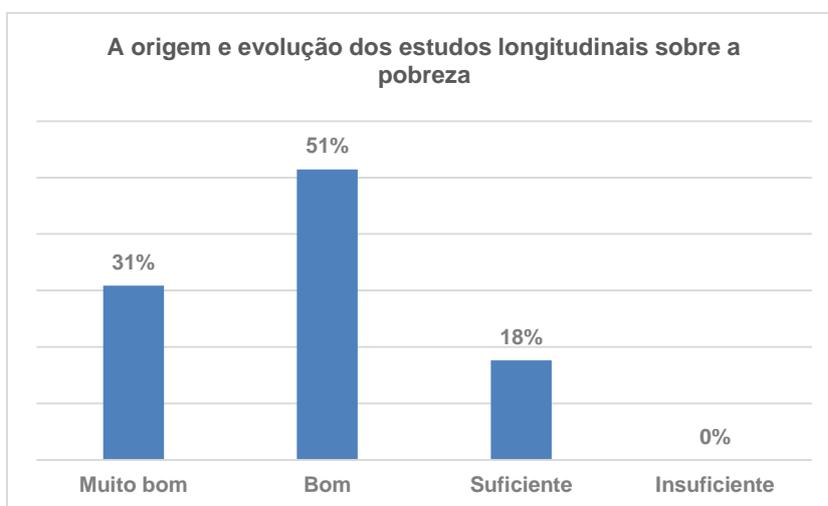
Painel: Observatório de luta contra a pobreza: 10 anos a conhecer Lisboa

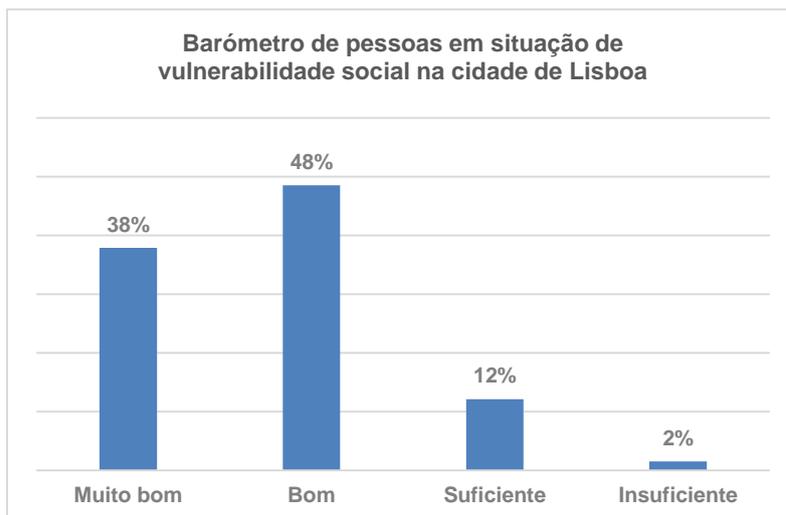
	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
Observatório de luta contra a pobreza: 10 anos a conhecer Lisboa				



Painel: Conhecer e medir a pobreza. Os desafios das metodologias longitudinais no conhecimento da pobreza

	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
A origem e evolução dos estudos longitudinais sobre a pobreza				
Índice de Precariedade Social de Lisboa				
Barómetro de pessoas em situação de vulnerabilidade social na cidade de Lisboa				

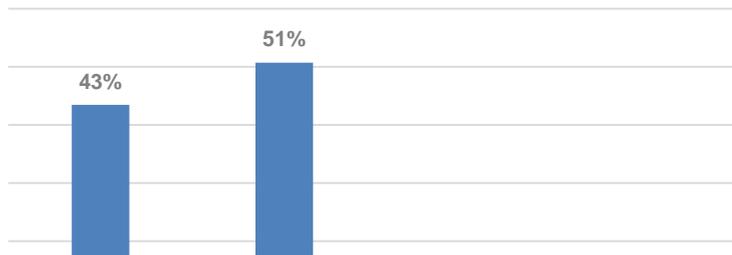




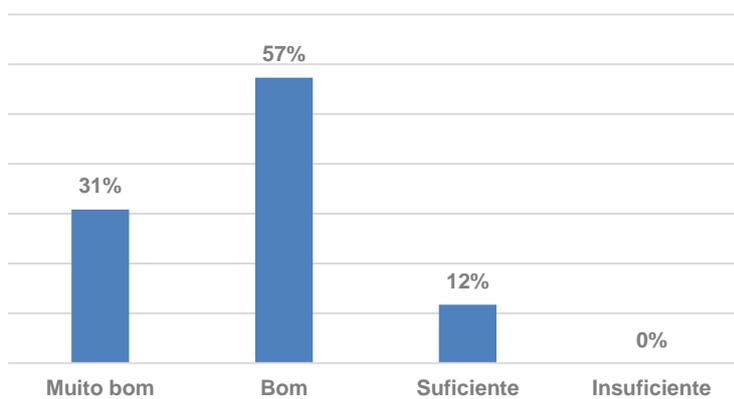
Painel: A Observação longitudinal qualitativa e o seu impacto nas políticas | apresentação de experiências

	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
Família, trabalho e protecção: estudo sobre mães solteiras e os seus filhos na Grã-Bretanha				
Inserção de Jovens no Mercado de Trabalho na Região de Buenos Aires				
Percursos de jovens em situação de sem-abrigo				
Quando a masculinidade hegemônica é desafiada: processos de desvio e controle social				
A dinâmica da solidariedade familiar intergeracional: mudar o foco do indivíduo para a família				

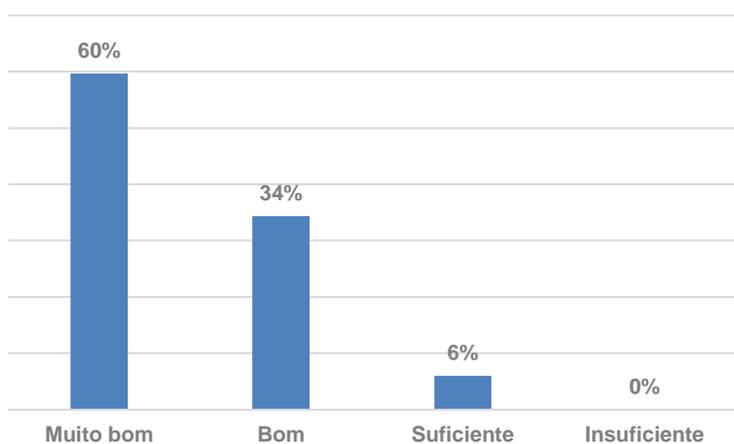
Família, trabalho e protecção: estudo sobre mães solteiras e os seus filhos na Grã-Bretanha

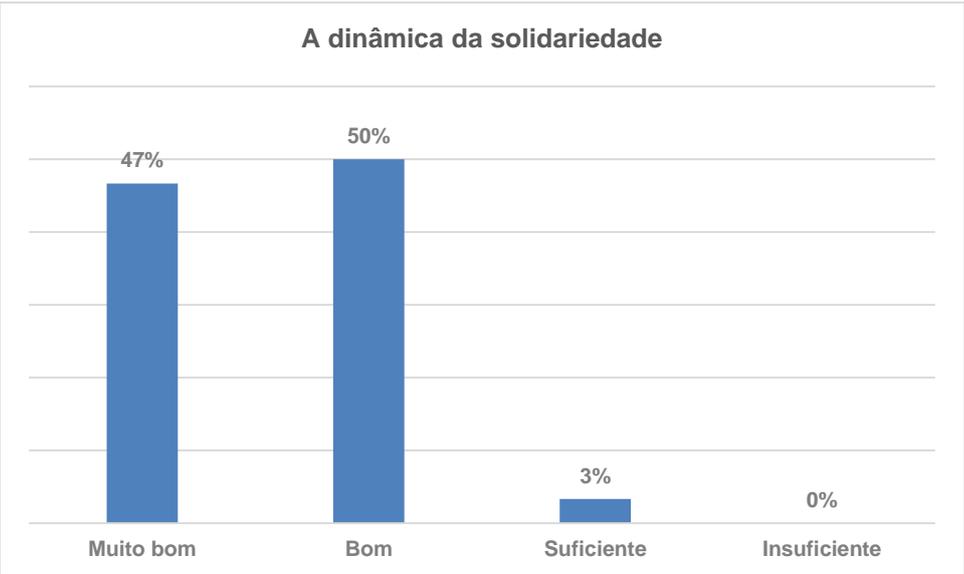
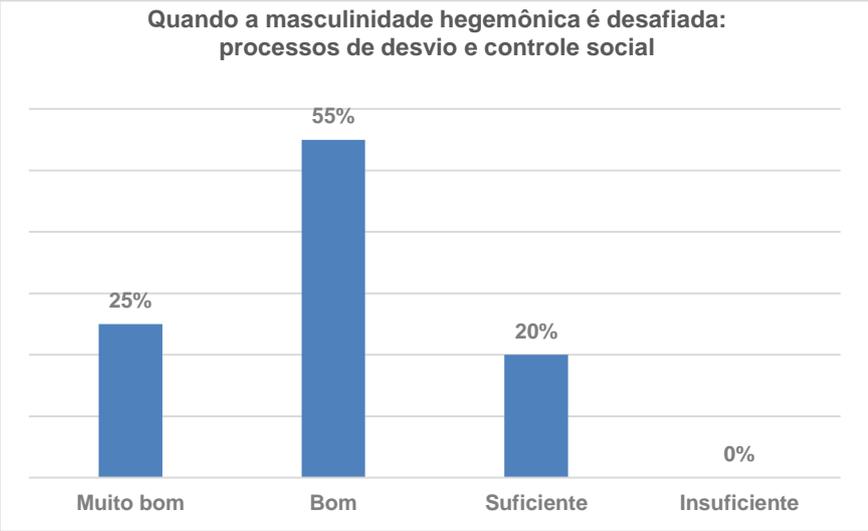


Inserção de Jovens no Mercado de Trabalho na Região de Buenos Aires

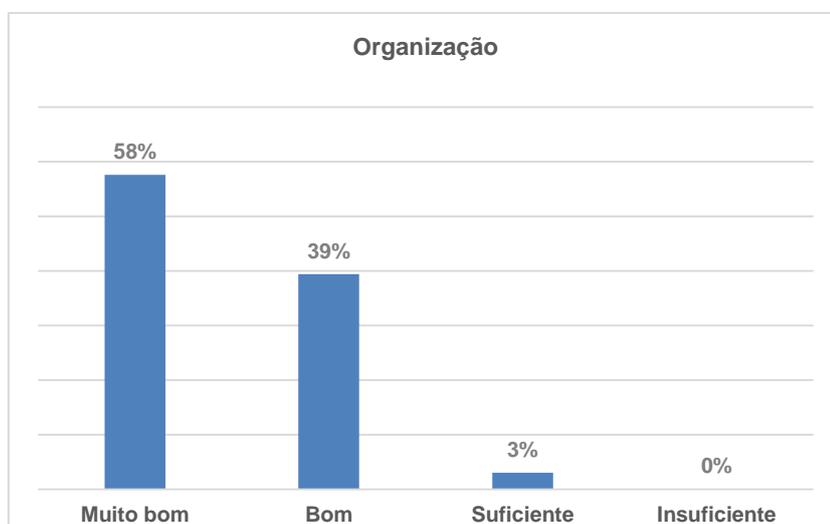


Percursos de jovens em situação de sem-abrigo

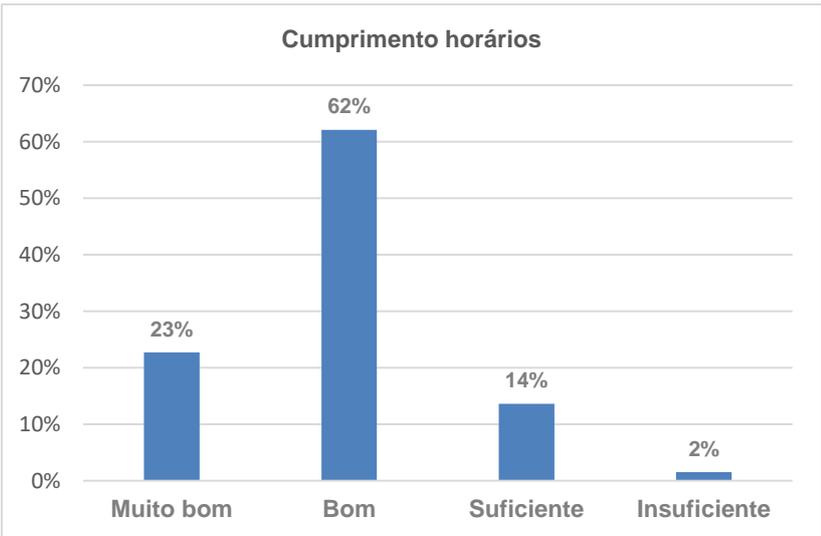
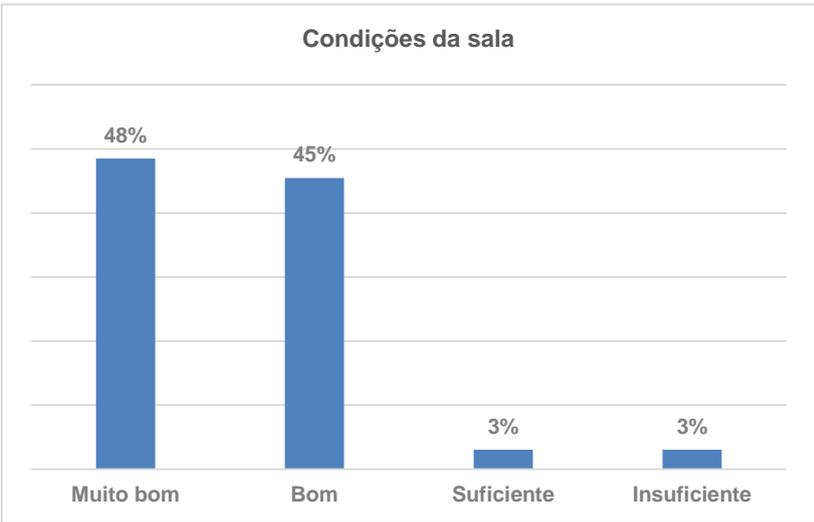
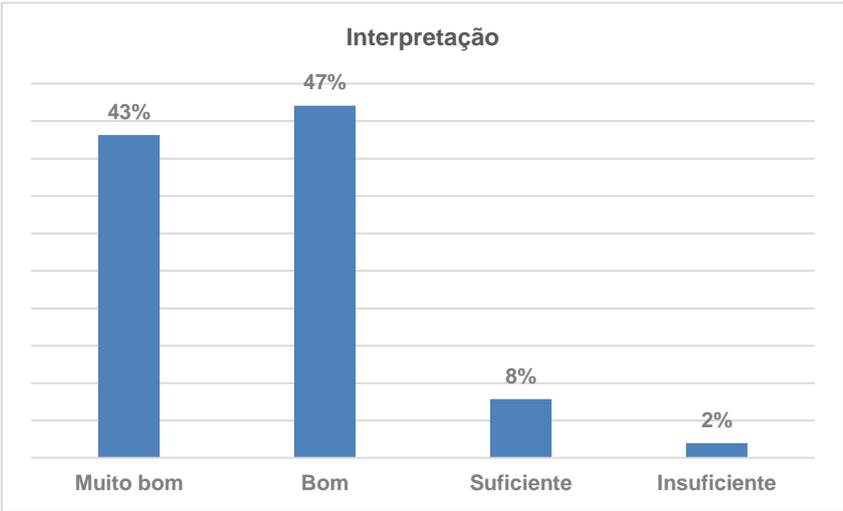




II. Aspectos Logísticos



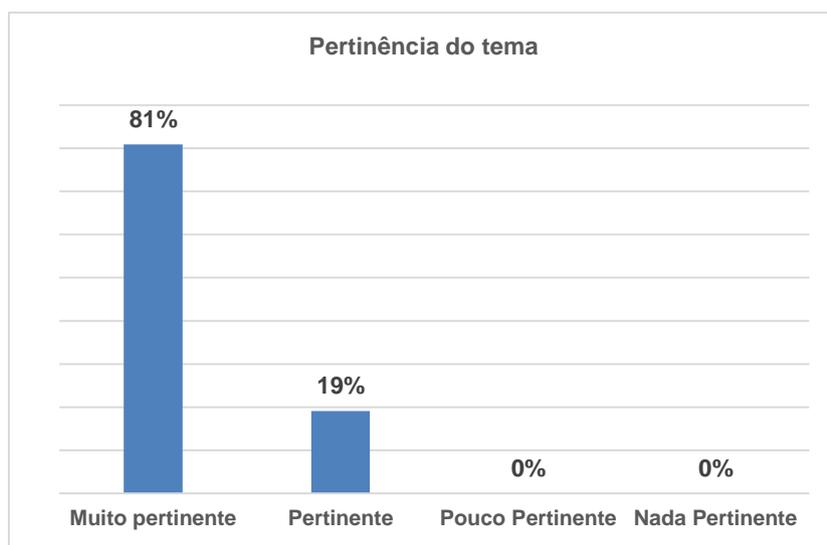
	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
Organização				
Interpretação				
Condições da sala				
Cumprimento dos horários				



III. Tema

Como avalia a pertinência do tema do Seminário?

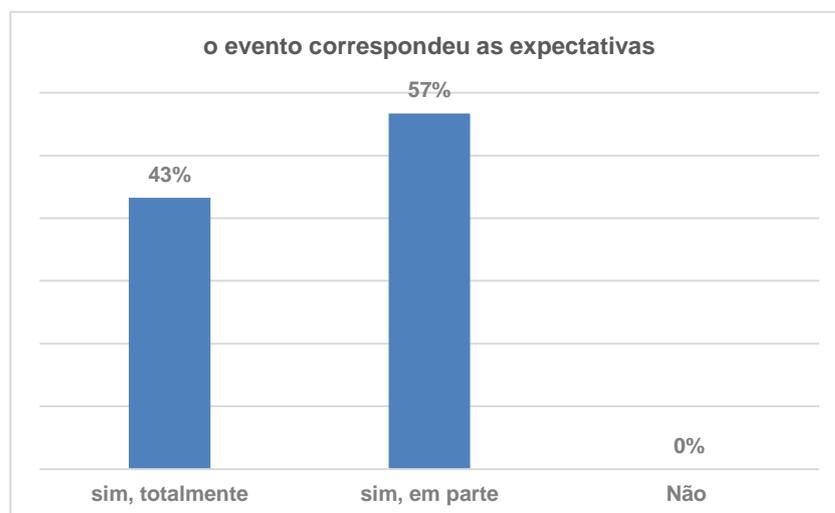
Muito pertinente Pertinente Pouco pertinente Nada pertinente



IV. Expectativas

Este evento correspondeu às suas expectativas?

Sim, totalmente Sim, em parte Não



Observações/comentários:

Alargar estes eventos sobre pobreza noutras cidades do país.

Este observatório deveria ser uma prioridade a nível nacional

Como evento académico, o seminário foi de alto nível. Sugiro que ao lado deste, com suas preocupações específicas se agrega a participação social. Como se diz na América Latina “nada sobre nós, sem nós”. Assim, urge ouvir os pobres para discutir estratégias de combate à pobreza, não em entrevistas, mas no espaço público, como produtores do debate. Por ex. movimentos sociais, associações

A parte da tarde deveria ter tido um intervalo, foi demasiado longo sem pausa.

Painel da tarde muito cansativo com alternância de língua constante. devia ter um intervalo. Eram estudos que davam para o dia todos. A 1ª sessão foi longa de mais.

Penso que a organização não deveria consentir a constante entrada e saída de pessoas da assistência da sala

Parabéns pelo trabalho desenvolvido

Deveriam se apresentadas algumas hipóteses de resolução da pobreza. São necessários exemplos positivos, políticas de sucesso, parcerias que fazem um bom trabalho e que por vezes estão invisíveis ou quase ocultas. É também necessário mudar mentalidades, dando-lhes conhecimento e informação

Seria favorável discutir-se políticas sociais concretas para a resolução efectiva das questões relacionadas com a pobreza, com a presença efectiva de representantes e decisores políticos. Assim chegariam a estes os resultados efectivos dos estudos longitudinais

A disposição da sala não permite que todos os participantes vejam o *powerpoint*, quem esta do lado não consegue ver

Parabéns pela organização do seminário e pelo vosso trabalho

Gostei muito. Dou os meus parabéns pelo evento

Parabéns pela organização. O facto de não ter avaliado os painéis dos oradores estrangeiros com muito bom foi apenas por não terem recorrido a outros meios audiovisuais. Desafio a EAPN, através do seu Observatorio, a desafiar as entidades publicas a constituírem-se como parceiros de uma rede de contactos permanentes de nível nacional

Gostaria que este tipo de seminário tivesse workshops sobre os temas mais evidentes. Ex percursos de jovens em situação de sem-abrigo e família, trabalho, protecção

Rever condições da sala: ouviam-se os tradutores; Rever organização: demora no bar

As experiencias praticas apresentadas foram muito interessantes

Controlo do tempo nos painéis para dar tempo ao debate

Muito obrigada pela iniciativa. Faz falta nos interventores sociais momentos de reflexão como assistimos aqui hoje. Parabéns pelos 10 anos, continuem.

A sessão de abertura foi demasiado longa.